

**OS DESAFIOS ENCONTRADOS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TURMA DE ALFABETIZAÇÃO DURANTE O ENSINO REMOTO**

**Laura Marya César de Freitas Silva**

Graduanda em Pedagogia; Bolsista da Residência Pedagógica/Unimontes.

lauramcesar@gmail.com

**Cíntia Santos de Jesus Vilas Boas**

Graduanda em Pedagogia; Bolsista da Residência Pedagógica/Unimontes.

cntvilasboas@gmail.com

**João Arthur Souza Santos**

Graduando em Engenharia de Sistemas; Voluntário da Iniciação Científica/Unimontes.

joaoarthursouzasantos@gmail.com

**Stéfany Caroline Lopes Alves**

Graduanda em Pedagogia; Bolsista da Residência Pedagógica/Unimontes.

stefanylopeslrds@gmail.com

**Tatiane Stefanny Afonso de Oliveira**

Graduanda em Pedagogia; Bolsista da Residência Pedagógica/Unimontes.

tatianeoliveira60961@gmail.com

Com a crise do Covid-19, um dos setores afetados foi a educação, se adaptando com a implementação do ensino remoto, é nesse contexto que o projeto Alfabetização e (Multi) letramento está sendo feito. Com objetivo de propor uma intervenção pedagógica para desenvolvimento do letramento dos estudantes, aliado a compreensão da multimodalidade, realizamos um trabalho para identificarmos as falhas de escrita dos estudantes do 3ª ano da educação básica de uma escola municipal de Montes Claros - MG. Após este levantamento realizamos um trabalho remoto com as falhas de primeira ordem, através de plataformas digitais. O principal problema enfrentado na regência remota foi a dificuldade de acesso dos estudantes às ferramentas online, devido falta de condições socioeconômicas. A utilização das ferramentas digitais, para os participantes das atividades foi produtiva, permitiu criação de atividades dinâmicas e interativas, os discentes adaptaram-se bem aos recursos, assim, os resultados foram satisfatórios.

Palavras-chave: Alfabetização; Tecnologias digitais; Ensino remoto.

O projeto de Alfabetização e (Multi) letramento ministrado pelas bolsistas da Residência Pedagógica/Unimontes é uma ação que integra a Política Nacional de Formação do acadêmico onde o objetivo é proporcionar experiência na prática docente em escolas públicas da educação básica, em parceria com Núcleo de Tecnologias Digitais (Educar), iniciado no ano de 2020, tem como objetivo principal realizar estudos de intervenções pedagógicas na área de concentração “Linguagens e letramentos”, com propósito de contribuir para a promoção do letramento, em junção à tão importante compreensão da multimodalidade, de forma a propiciar multiletramentos nos anos iniciais da educação básica.

**Metodologia**

A pandemia vem causando repercussões em escala global, um dos mais afetados é a educação. Portanto a Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros - MG adotou regime especial de atividades para os estudantes no período de suspensão das aulas presenciais, trabalhando remotamente.

O projeto foi realizado em uma escola municipal da cidade de Montes Claros - MG, onde trabalhamos com as plataformas digitais a fim de atingir o processo de alfabetização, com atividades escritas contendo falhas de primeira ordem, realizando atividades de leitura e produção, que também permitissem o acesso de todos os alunos.

Fundamentamos o projeto nos estudos e concepções de alfabetização dos autores Magda Soares (1985), Miriam Lemle (1991) e Luiz Cagliari (2009). Considerando que, a alfabetização é um processo de aquisição do código de escrita, das habilidades de leitura e escrita (SOARES, 1985), e que os estudantes em sua evolução nessa aquisição da escrita desenvolvem hipóteses, categorizadas em falhas de primeira, segunda e terceira ordem (LEMLE, 1991), percebe-se que a função do educador nesta fase remota é garantir que o aluno compreenda que a variação fonético-fonológica está diretamente ligada aos elementos gráficos da escrita (CAGLIARI, 2009), utilizando de ferramentas digitais disponíveis para atingir tais objetivos.

**Resultados**

A escola está inserida em local periférico e os estudantes apresentam dificuldades com o acesso à internet. A turma participante apresentava dezesseis estudantes matriculados e cinco conseguiam participar com ajuda dos familiares sem dificuldades nas atividades da sala virtual do WhatsApp. Foi feito contato com os responsáveis dos estudantes não participantes por meio de ligações e as justificativas se baseiam em dificuldades sociais, econômicas e falta de tempo dos pais para acompanhamento do filho, pois estes trabalham e precisam usar o celular.

Os estudantes ativos realizaram todas as atividades propostas e entregaram seus resultados em tempo hábil. As respostas, em sua maioria estavam corretas, salvo mínimos erros que podem ser vistos como desatenção no manuseio do dispositivo.

A experiência foi relevante para o atual contexto, pois nos permitiu refletir sobre os desafios que a alfabetização em escola pública vem enfrentando neste modelo de ensino remoto, como a falta de acesso dos estudantes e adaptação às ferramentas digitais por parte das bolsistas, pois, o contexto social, econômico e político em que a instituição se encontra, interfere diretamente no trabalho do professor e no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

**Conclusão**

Apesar de todas as dificuldades encontradas, principalmente falta de participação de grande parte da turma, foi notório a facilidade das crianças integrantes, e seus responsáveis, diante dos aplicativos e ferramentas utilizadas durante o processo de alfabetização. O que é satisfatório, já que estamos em uma era tecnológica. Através do projeto, visamos o avanço das crianças dentro do sistema educacional que situamo-nos. Por meio de atividades dinâmicas conseguimos sair da rotina e prender a atenção dos estudantes, além de gerar mais conhecimento para os próprios e futuras educadoras, em um curso de formação.

**Referências**

CAGLIARI, Luis Carlos. **Alfabetização&Linguística**. São Paulo: Scipione, 2009.

SOARES, M. B. **As muitas facetas da alfabetização**. In: Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 52, 1985.

Miriam Lemle. **Guia teórico do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 1991.